

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A APLICAÇÃO DA TEORIA DOS ATOS PRAGMÁTICOS. *Elisa Marchioro Stumpf, Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (orient.)* (UCS).

O presente estudo tem por objetivo relatar as experiências desenvolvidas pelo projeto RECLAMA – Caracterização da Reclamação e da Queixa como Ato Pragmático na Região de Colonização Italiana da Serra Gaúcha – à luz da teoria dos atos pragmáticos em uma oficina de ensino de língua portuguesa denominada "Quando dizer é fazer" oferecida junto ao Programa UCS Cidadão do Século XXI. Estas experiências foram norteadas por uma metodologia de coleta, reconhecimento e produção de atos de fala propostas por Cohen (1996) e adequadas ao objetivo da oficina, ou seja, instrumentalizar os alunos para a percepção de aspectos pragmáticos da linguagem para a sua utilização como ação. O grupo era constituído por 10 alunos de 5ª e 6ª séries da rede pública de ensino, cujas idades variavam de nove a quinze anos. Foram ministradas 10 aulas, sendo que em um primeiro momento, tiveram como foco a utilização e reconhecimento de atos de fala, através de atividades e estratégias que propiciassem o emprego dos mesmos. Tais atividades consistiam em dramatizações, diálogos lacunados e outros recursos que pudessem ocasionar atos de fala. Posteriormente, com base no conhecimento já adquirido, explorou-se a questão dos atos pragmáticos, onde estão envolvidos não só os atos de fala, mas também a situação em que são enunciados. Assim, os alunos depararam-se com o reconhecimento de situações formais e informais e a maneira como os enunciados comportavam-se em cada situação. Esta experiência resultou em dados que podem ser úteis para a sistematização de conhecimento sobre o ensino da língua materna, bem como fornece um panorama atual da língua falada na região de colonização italiana da serra gaúcha.